

## DEUS, O PORTO SEGURO DA ALMA (Crônica baseada no Salmo 62:8 – Walter de Lima Filho)

Estamos no dia sete de Julho de 2025, sob a Graça de Jesus.

Às vezes, a vida parece um mar revoltado – turbulento, feroz. Ondas de preocupação batem forte, o medo sussurra aos nossos ouvidos, agredindo nossos sentimentos. A gente se sente pequeno, um barquinho à deriva, sem saber para onde ir. É nesse turbilhão que a gente busca um porto, um lugar para ancorar o coração e encontrar um pouco de segurança e paz. E sabe de uma coisa? Esse porto existe!

A gente aprende, desde cedo, a se apoiar em tantas coisas: no emprego que parece seguro, nas amizades que pensamos como eternas, até mesmo nas redes sociais que nos dão uma falsa sensação de conexão. Mas, como bem sabemos, a vida é uma caixinha de surpresas – nem sempre agradáveis. O emprego pode acabar, amigos podem se afastar, e a tela do celular, por mais brilhante que seja, não ilumina a alma e nem a aquece.

É aí que **o convite do Salmo 62:8**, tão antigo e tão atual, vem do Céu de encontro ao nosso peito: "**Confie sempre em Deus, meu povo! Abram o coração para Deus, pois ele é o nosso refúgio.**" Não é um conselho qualquer, não é uma frase bonita para pôr na parede. **É um chamado para uma entrega que muda tudo.**

**Confiar em Deus é mais do que acreditar que Ele existe.** É como uma criança que, com os bracinhos abertos, se joga nos braços da mãe, sabendo que ali encontrará segurança, amor e o abraço mais apertado do mundo. É se apoiar, sem medo de cair, porque **Aquele que nos sustenta é inabalável.**

E **derramar o coração?** Ah, essa é a parte mais libertadora! É tirar a máscara que usamos para o mundo, despir a alma de todas as preocupações, medos, alegrias e dores. É falar com Ele sem rodeios, sem formalidades, como se estivéssemos conversando com o amigo mais íntimo, aquele que nos conhece por dentro e por fora, e mesmo assim, nos ama verdadeiramente. Quantas vezes a gente guarda tudo para si, não é? **Achamos que precisamos ser fortes o tempo todo. Mas Deus nos convida a sermos vulneráveis, a entregarmos cada pedacinho do que nos aflige ou nos alegra a Ele.**

**Deus é o nosso refúgio.** Pense em um abrigo perfeito, em meio a uma tempestade furiosa. **Não é um lugar provisório, um quebra-galho. É a fonte de toda segurança, a rocha firme onde os ventos da vida não nos derrubam.** Em tempos de incerteza econômica, de notícias que assustam, de ansiedades que apertam, saber que temos esse porto seguro nos dá uma paz que o mundo não pode oferecer.

**Davi, o autor desse salmo, sabia bem o que era enfrentar desafios.** Perseguições, inimigos por toda parte, a vida em jogo. Mesmo assim, ele manteve a fé inabalável. **Por quê?** Porque **ele conhecia o caráter de Deus. Sabia que Ele é fiel**, que cumpre o que promete, que Sua palavra é como uma âncora que nos mantém firmes. Sabia que **Ele é poderoso**, capaz de mover montanhas e de intervir nas situações mais impossíveis da nossa vida. E sabia, acima de tudo, que **Ele é bom e amoroso**, que Seus planos são perfeitos, mesmo quando a gente não consegue enxergar o caminho.

Essa confiança nos liberta. Nos tira da prisão da ansiedade e **nos dá coragem** para seguir em frente. **Nos enche de esperança**, não aquela que se esvai com o primeiro problema, mas a que se firma na Rocha eterna, em Cristo. E **nos ensina a ter persistência, a não desistir**, porque **não estamos sozinhos nessa jornada.**

**Quando aprendemos a derramar nosso coração e a confiar Nele**, como nosso verdadeiro refúgio, **algo muda dentro de nós.** Não apenas recebemos a provisão de Deus, mas **somos impulsionados a compartilhar essa esperança com o mundo.** Nossa vida se torna um reflexo da generosidade e do amor que experimentamos.

**Que as palavras de Davi nos inspirem a viver com essa confiança plena.** Que a cada dia, possamos experimentar mais e mais a segurança e a paz que só o Deus de toda esperança pode nos dar. **Que nossa fé não seja algo distante,** mas uma janela aberta para enxergar o que os olhos naturais não veem, e para resistir às vozes do desânimo.

Porque no fim das contas, a maior verdade é essa: **podemos confiar que Deus cumprirá suas promessas. E ao fazê-lo, nosso coração se enche de amor e desejo de fazer o bem,** para que outros também encontrem o mesmo **“PORTO SEGURO”** que encontramos – **o Deus Único, o Verdadeiro Abrigo, Amigo, Provedor, o nosso Maior e Eterno Tesouro!**

Deus os abençoe, assim como sua semana!

.....  
REFLEXÃO:

- Considerando a ênfase na confiança em Deus em "O Porto Seguro da Alma", como a livre escolha humana de se entregar a essa confiança se alinha com a proposta da crônica, e qual a importância de nossa resposta pessoal nesse processo?
- A crônica destaca que Deus é nosso refúgio e que devemos derramar o coração diante Dele. De que forma a Graça de Deus, que se oferece a todos, capacita o ser humano a buscar esse refúgio e a se abrir, mesmo em meio às incertezas e adversidades da vida?
- O texto menciona a coragem, a persistência e a esperança que a confiança em Deus nos proporciona. Como a participação ativa do indivíduo no cultivo dessas virtudes, e como elas se manifestam na jornada de fé de quem escolhe confiar em Deus?
- Ao final da crônica, há um chamado a "fazer o bem" e "compartilhar essa esperança". Como a fé e o amor demonstrados na vida prática, a partir da cooperação humana com a Graça divina, reforçam a mensagem de que Deus é digno de confiança e é o nosso verdadeiro porto seguro?